



UMA VERIFICAÇÃO INICIAL SOBRE O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DOS JOVENS

Natalia Silva da Costa, Brenda Camilli Alves Fernandes, Hágabe Hérmene Gomes de Carvalho
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
nataliacosta869@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar o impacto dos meios de informação para a conscientização ambiental dos jovens, mais especificamente dos discentes do último ano do ensino médio profissionalizante de Controle Ambiental e do primeiro ano do curso superior de Engenharia Civil do *campus* Natal – Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Para isso, foi realizada uma pesquisa exploratória sobre o acesso dos jovens aos variados meios de tecnologia da informação e as práticas cotidianas sustentáveis. Foi aplicado um questionário através da rede social mais utilizada pelos jovens brasileiros, a partir do qual foi realizada uma análise quali-quantitativa. Finalizada a análise, percebeu-se que as tecnologias da informação têm impactado o acesso dos jovens às práticas cotidianas sustentáveis, evidenciando-se a eficácia das redes sociais para a conscientização ambiental de jovens e adultos.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização ambiental, Meios de informação, Jovens.

ABSTRACT

The present work has as general objective to verify the impact of the means of information for the environmental awareness of the youngsters, more specifically of the students of the last year of the vocational high school of Environmental Control and of the first year of the Civil Engineering course of the *campus* Natal - Central from the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte. To this end, an exploratory research was carried out on young people's access to various means of information technology and sustainable daily practices. A social network questionnaire most used by young Brazilians was published, from which a qualitative and quantitative analysis was carried out. After the analysis, it is examined that information technologies have impacted young people's access to sustainable daily practices, showing the effectiveness of social networks for the environmental awareness of young people and adults.

KEY WORDS: environmental awareness, information media, young.

INTRODUÇÃO

Hodiernamente, torna-se notável o crescente desenvolvimento da tecnologia da informação no meio social em que vivemos. Em tal caso, comumente, televisores, tablets e principalmente *smartphones* estão presentes no dia a dia da maioria dos brasileiros, compartilhando e gerando informações a cada momento.

Com isso, é evidente a popularização do conhecimento de *softwares* na sociedade, o que vem influenciando não só o pensamento da comunidade, mas também vem modificando o ambiente em sua esfera originária e estrutural. Tais meios tecnológicos dispõem de informações, as quais, acarretam a prática do conhecimento adquirido através deles, a fim de fomentar a transformação da infraestrutura, que outrora era apenas formada pela natureza.

Dessa forma, não é difícil notar que o meio ambiente artificial (grandes prédios e indústrias) está ganhando cada vez mais espaço, substituindo o meio ambiente natural (bosques, florestas e áreas verdes), cada vez menos presente na vida das pessoas que moram nas grandes cidades. Ações como o descarte inapropriado de resíduos em locais inadequados como lixões, o uso inconsciente dos recursos naturais como a água e materiais como garrafas plásticas vazias e papéis descartados em vias públicas, são problemas cada vez mais comuns e preocupantes, especialmente porque não têm sido devidamente considerados pela maioria da população, a qual parece ignorar os problemas ambientais causados pelas suas atitudes.

Faz-se necessário um olhar consciente para os agravos ambientais ocasionados pelas nossas próprias ações, pois é preciso que os indivíduos se conscientizem a preservar o meio em que vivemos, uma vez que, isto sim, trará inúmeras melhorias em nossa qualidade de vida.



A tecnologia deve ser utilizada como uma aliada à proteção ambiental e não como mais um agravamento, compreendendo que a utilização dos recursos tecnológicos é primordial, uma vez que eles possuem aptidão de influenciar a sociedade. Consoante Josgrilberg (2005), uma tecnologia incorporada por uma sociedade altera as relações sociais, a percepção do espaço, do tempo, ou seja, modifica a relação do ser humano com a natureza e entre os próprios seres humanos.

Pode-se perceber, nas últimas décadas, o acentuado crescimento dos meios tecnológicos de informação e o quanto que este está ganhando espaço na vida de diversas pessoas independente da faixa etária observada. Grande parcela da sociedade tem acesso aos meios como *smartphones*, computadores e televisores, que diariamente apresentam notícias e reportagens acerca de diversos assuntos da sociedade.

Os assuntos de cunho ambiental parecem receber atenção midiática recorrente, mas, em grande parte, apenas em situações de desastres ou crimes ambientais e, nem sempre, a cobertura noticiosa fornece os subsídios informativos necessários a uma maior conscientização ambiental. Em face disso, em meio ao século XXI, em que estamos imersos em uma coletividade tecnológica, torna-se válido investigar se os mecanismos de informação têm impactado positivamente as atitudes cotidianas dos indivíduos para com o meio ambiente, produzindo assim uma conscientização ambiental que beneficie não somente o meio ambiente, mas também o próprio ser humano o qual faz parte dele. Tendo em vista essa perspectiva, e os fatos explanados, a problemática que se apresenta se refere a seguinte indagação: tem a tecnologia da informação contribuído para a conscientização ambiental dos jovens?

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar o impacto das informações transmitidas por meio de telejornalismo, das redes sociais *Facebook*, *Instagram* e sites de notícias *online*, para com a conscientização ambiental dos jovens discentes do 4º ano do curso técnico em Controle Ambiental, com faixa etária entre 18 a 20 anos, e do segundo período do curso superior em Engenharia Civil, com faixa de idade entre 20 a 25 anos, ambos os cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, *campus* Natal-Central, mediante a aplicação de um questionário disponibilizado nos grupos de cada turma, por intermédio da rede social WhatsApp, escolhida por sua ampla utilização pelos jovens estudantes do Instituto.

Tem-se, como objetivos específicos, identificar em qual dos meios de informação, citados acima, os jovens possuem mais acesso a informações de cunho ambiental, bem como perceber a relevância ou não desses meios para a formação da consciência ambiental dos mesmos; e por fim, verificar se esses jovens se mobilizam em prol do meio ambiente ao acessarem notícias sobre questões ambientais, projetando no seu dia a dia ações que minimizem os impactos causados pelas ações antrópicas.

Trata-se de uma pesquisa exploratória, que não tem a pretensão de produzir verdades absolutas, mas indícios, com base nos grupos analisados, que faz uso de técnicas quali-quantitativas para interpretar e quantificar os dados.

Na primeira parte do desenvolvimento deste estudo apresenta-se o conceito do que venha a ser a tecnologia, bem como a sua finalidade alguns anos atrás e como a mesma atualmente tem influenciado de maneira geral o cotidiano de diversas pessoas.

Na segunda parte, estuda-se o conceito de conscientização ambiental, e como esta influencia tanto no meio ambiente quanto na vida de toda a sociedade; assim como sua importância não só para a população presente, mas também para as gerações futuras.

A terceira parte é destinada a relacionar a tecnologia da informação para com a conscientização ambiental, e como estas se entrelaçam para alcançar o objetivo de conscientizar a sociedade dos impactos causados pelas suas próprias ações.

Uma quarta parte é destinada à metodologia de pesquisa, especificando o tipo de estudo, os participantes, o local e o método de pesquisa, bem como explicar como foram coletados os dados destinados para a aplicação e desenvolvimento da pesquisa proposta nesse estudo.

Na quinta parte é exposta a apresentação e análise dos dados coletados durante a pesquisa, seguido de uma análise e discussão dos resultados obtidos.

E a sexta e última parte é reservada as considerações finais do estudo em questão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



A tecnologia vem crescendo e se modificando ano após ano, contribuindo cada vez mais com o avanço que o mundo vem aprimorando nos últimos tempos, e como consequência surgem novos aparelhos cada vez mais elaborados e complexos como os *smartphones*, computadores, *tablets* e outros equipamentos eletrônicos os quais facilitam a vida de milhares de pessoas, seja no campo do trabalho, escola e até mesmo socialmente, interligando várias pessoas dos mais diversos sítios por meio de mensagens de texto, *e-mails* e vídeos chamadas.

A tecnologia e seus mecanismos encadeados, não se originaram há pouco tempo. De acordo com Targino (1995), as recentes tecnologias da informação e comunicação não surgiram de agora, mas sim por volta dos anos 60 e 70 do século XX. Em vista disso, é importante ressaltar quais os impactos que a mesma provoca na sociedade contemporânea.

TECNOLOGIA DÉCADAS ATRÁS

Há alguns anos não se tinha tanta predominância da tecnologia e de seus meios de comunicação de modo tão vasto e diversificado como se tem nos dias atuais. De acordo com o que fala Straubhaar e LaRose (1997), não demorou muito para que a tecnologia da informação se tornasse parte da nossa vida diária. Porém, nem sempre foi assim.

Não possuindo acesso à internet e a outros meios de entretenimento tecnológico, as pessoas conversavam e interagiam mais com as pessoas que lhes eram próximas fisicamente, no ambiente familiar e no trabalho, por exemplo. As atividades eram mais manuais, sem quase nenhum auxílio de sistemas avançados que hoje são facilitadores.

Os jovens na escola não tinham um acesso fácil à internet, e para a pesquisa e elaboração de seus trabalhos acadêmicos, usufruíam das bibliotecas e de seus enormes acervos de livros e materiais didáticos de todas as áreas, tendo um maior trabalho manual e logístico ao buscar determinado assunto dentre diversos materiais disponibilizados no local.

TECNOLOGIA NOS DIAS ATUAIS

Atualmente, é quase impossível dizer que a tecnologia não faz parte do nosso modo de vida. O acelerado desenvolvimento de novas tecnologias modifica de modo significativo o homem, suas atitudes e a sociedade como um todo (VERASZTO 2009). De acordo com o que fala Ogiboski (2012, p. 16)

“O desenvolvimento da tecnologia está ligado diretamente com o desenvolvimento da ciência, que juntas têm causado inúmeras transformações na vida do homem, causando uma verdadeira revolução técnico-científica, revolução esta em que se valoriza incondicionalmente a interação da técnica com a ciência.”

Em consonância com esse pensamento, podemos compreender o porquê de diversas conquistas dos objetivos relacionados ao bem-estar humano e a resolução de alguns problemas foram alcançados em diversas áreas, como na educação, nos serviços de saúde e no campo da segurança, ocorridos principalmente em países desenvolvidos, pois, ainda como explica Ogiboski (2012), o principal objetivo da técnica é produzir maneiras de facilitar a vivência do homem com o seu ambiente.

Fazendo-se analogia com a tecnologia, esta também é criada para facilitar cada vez mais a vida das pessoas, fazendo com que elas possam acelerar seus trabalhos e atividades cotidianas, tornando a vida mais computadorizada e digital, diferentemente das sociedades anteriores que não possuíam uma introdução digital significativa como a dos últimos anos.

CONCEITO E INTRODUÇÃO À CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

A conscientização ambiental é o entendimento obtido sobre as consequências das ações promovidas ao meio, a partir da modificação física, química ou biológica, a qual é gerada nele. Para Freire (1980), a conscientização consiste no desenvolvimento crítico da tomada de consciência. Esta implica em ultrapassar-nos a esfera de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica, em que o homem possa assumir uma posição sobre algo.

De modo geral, conscientizar-se ambientalmente é assumir a compreensão dos impactos antrópicos e como tais efeitos influenciam a vida cotidiana. Além disso, a conscientização diz respeito ao entendimento de que os recursos provenientes da natureza são esgotáveis em sua maioria e cabe a sociedade utilizá-los com prudência, a fim de que não falte às futuras gerações.



Concomitantemente a isso, é perceptível que tal silogismo só é inserido no cotidiano a partir da disseminação do ideal e da reação individual gerada, uma vez que ao obter conhecimento o indivíduo passa a influenciar benéfica ou maleficamente o ambiente ao seu entorno. Em consonância com Gumes (2005),

A consciência tem sua origem no processo mental do sujeito a partir de reconstruções internas, que dependem das implicações ou disposições sociais para essas construções. É um processo retro-ativo entre indivíduo, consciência pessoal, sociedade - consciência social, indivíduo, consciência sócio-ambiental, que se situa no interior do sujeito, tendo nas imagens provenientes dos objetos (materiais ou imateriais, concretos ou abstratos) e embasadas nos sentimentos, a 'massa' para a sua efetivação.

IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

A vista disso, a consciência ambiental está diretamente relacionada à sustentabilidade, cujo conceito, consoante Gomes (2004), é a preservação ou aprimoramento da base de recursos produtiva, principalmente para as gerações futuras. Portanto, ela é imprescindível, tendo em vista que sua primordial introdução nas ações mitigadoras para os danos cometidos no ambiente, como também a criação de metodologias preventivas, evidenciam não só consciência, mas também educação ambiental.

Outrossim, pode-se inferir, que o desenvolvimento sustentável também se torna reflexo de uma sociedade, a qual está a par de sua influência na natureza. Conforme Loureiro, Layrargues e Castro (2009) é primordial despertar na sociedade a conscientização de seus atos e os desafios que isso resulta.

Ademais, a inserção do desenvolvimento sustentável acarreta o bem-estar humano em diversas esferas, uma vez que haverá preservação ambiental, por intermédio de medidas mitigadoras, como economia de energia elétrica e água, utilização de fontes alternativas de energia, destinação correta e descarte de resíduos sólidos, diminuição na emissão de gases poluentes, diminuição na obsolescência programada e conseqüentemente no consumo desmedido. Devido a estes fatos e os benefícios que trazem, torna-se tão essenciais as atitudes que remetem a preservação ambiental em nossos tempos.

A sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável garantem para a presente e as próximas gerações um mundo equiparado. Contudo, isso só é possível se a conscientização atrelada a educação ambiental for introduzida em nossa comunidade, pois ambas são expressivos instrumentos influenciadores, uma vez que ações educativas são precursoras do desenvolvimento perceptivo da natureza

RELAÇÃO ENTRE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA COM A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Em nossos tempos atuais, grande parte das pessoas já ouviram falar virtualmente sobre alguma notícia relacionada ao meio ambiente. Para Duarte (2002, p. 153) "Hoje, virtualmente, todos os cidadãos de todos os cantos do planeta já ouviram falar, de alguma maneira, sobre a questão da preservação ambiental, concordando ou não com a sua importância."

Dessa maneira, a questão ambiental requer novas formas de abordagem, integrando as várias áreas de conhecimentos e tendo como foco principal o despertar da consciência para que assim novos hábitos possam ser formados, hábitos mais sustentáveis (OLIVEIRA, 2009). Nesta perspectiva, a inclusão digital por meio da tecnologia da informação surge como uma nova forma de abordagem para o trabalho de conscientização ambiental (QUINTO; SILVA; OLIVEIRA; BRANDÃO; SERRA, 2017), de maneira que, gere nos indivíduos algum tipo de comunicação eficaz, capaz de orientar de alguma maneira as atitudes dos indivíduos.

Com isso, a informação permite ao usuário adquirir conhecimento sobre vários assuntos, e atualmente os recursos tecnológicos fazem parte do cotidiano da grande maioria das pessoas, neste sentido, se tornam importantes aliados da Educação Ambiental (QUINTO; SILVA; OLIVEIRA; BRANDÃO; SERRA, 2017). Assim sendo, a Tecnologia da Informação também tem sido responsável por uma parte significativa nas mudanças.

A vista disso, com a crescente abordagem ambiental no mundo, é necessário o estímulo de uma consciência ambiental coletiva (SILVA; DAMACENO, 2010) a fim de promover um ecossistema equilibrado, bem de uso comum do povo, e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações, nos termos do artigo 225 da Constituição do Brasil.



OBJETIVOS

O trabalho em questão apresenta como objetivo geral uma verificação inicial sobre o impacto das informações transmitidas por meio do telejornalismo, das redes sociais *facebook*, *instagram* e sites de notícias *online*, para com a conscientização ambiental dos jovens discentes do 4º ano do curso técnico em Controle Ambiental, e do segundo período do curso superior em Engenharia Civil, ambos os cursos do Instituto Federal, *campus* Natal-Central, por meio da aplicação de um questionário disponibilizado nos grupos de cada turma pesquisada por intermédio da rede social WhatsApp, escolhida por sua ampla utilização pelos jovens estudantes do Instituto.

Como objetivos específicos, pretende-se identificar em qual dos meios de informação, citados acima, os jovens possuem mais acesso a informações de cunho ambiental, bem como perceber a relevância ou não desses meios para a formação da consciência ambiental dos mesmos; e por fim, verificar se esses jovens se mobilizam em prol do meio ambiente ao acessarem notícias sobre questões ambientais, projetando no seu dia a dia ações que minimizem os impactos causados pelas ações antrópicas.

METODOLOGIA

O presente trabalho possui uma classificação exploratória. Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. A pesquisa ainda apresenta um delineamento em questionário para a obtenção dos dados. O estudo possui 2 grupos de amostra, os quais são os alunos da turma do 4º ano do curso técnico integrado a nível médio em Controle Ambiental, com uma faixa de idade entre 18 a 20 anos, e os alunos do segundo período do ensino superior em Engenharia Civil, com faixa etária entre 20 a 25 anos, todas as turmas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, *campus* Natal – Central. Dessa maneira, ambos os grupos foram escolhidos devido estes serem formados por jovens estudantes que frequentemente tem grande contato e interação com diversos tipos de tecnologia, tanto da comunicação quanto da informação, que envolvem o mundo contemporâneo.

Para a coleta dos dados necessários foi realizada a aplicação de um questionário composto por 7 perguntas fechadas, sendo que 5 destas apresentam uma caixa aberta de resposta, para que possa abranger todas as respostas possíveis. As perguntas fechadas segundo Gil (2002), consistem em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em perguntas bem redigidas. Sendo assim, os itens do questionário em questão apresentam como objetivo central averiguar a relevância dos meios de informação transmitidos por telejornalismo, pelas redes sociais, *Facebook* e *Instagram* e por sites de notícias *online*, na vida cotidiana dos grupos de jovens da pesquisa.

O questionário foi disponibilizado para os estudantes durante 5 dias úteis da semana, de segunda a sexta-feira, entre os dias 1 a 5 de março, através de rede social amplamente utilizada pela mocidade, o WhatsApp, tendo em vista o contexto pandêmico o qual estamos inseridos, impossibilitando a pesquisa de campo presencial. Para isso, uma das pesquisadoras entrou em contato com os representantes de turma de cada curso, para que estes inserissem o material na rede social oficial da classe, a fim de que os alunos pudessem respondê-lo. Após o período estipulado foram coletadas 18 respostas, sendo 13 respostas concernentes a turma de Controle Ambiental e 5 da turma de Engenharia Civil.

Para a análise dos dados coletados, utilizou-se do apoio estatístico e de gráficos do Google, realizando-se uma análise quali-quantitativa, com apoio no método dedutivo, uma vez que em um momento inicial haverá a interpretação das informações coletadas, e em um segundo momento, a quantificação por meio de números que corroborem com os objetivos gerais da pesquisa a partir dos dados obtidos.

RESULTADOS

Diante dos resultados obtidos, após a recepção e análise dos 18 questionários respondidos, constatou-se que as mídias sociais são instrumentos indispensáveis para a propagação de averiguações ecológicas no grupo sob análise.



Qual seu curso?

18 respostas

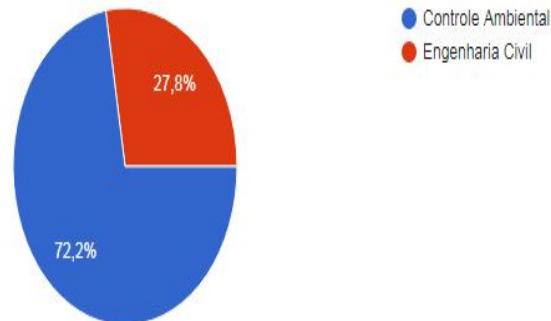


Figura 1: Gráfico de amostragem dos cursos. Fonte: Autoras do Trabalho.

Os resultados das análises dos questionários sobre a percepção dos alunos quanto aos efeitos das mídias sociais no meio ambiente revelaram, através dos indicadores de avaliação desenvolvidos, que a comunidade estudantil abordada possuía conhecimento prévio do assunto em questão, uma vez que, ambas as turmas, ao serem questionadas sobre consciência ambiental responderam positivamente a respeito desse conceito, totalizando um percentual de 100% dos discentes, demonstrando, pois, que suas áreas de atuação acadêmica, embora distintas, não influenciou na percepção ambiental.

Você sabe o que é conscientização ambiental?

18 respostas

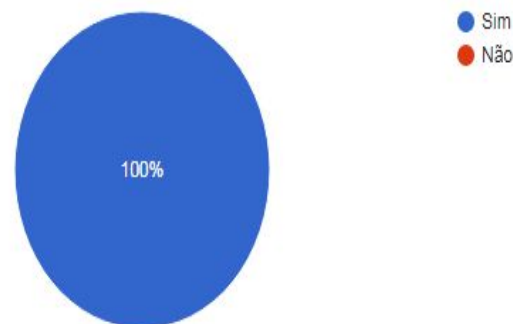


Figura 2: Gráfico de análise sobre a conscientização ambiental. Fonte: Autoras do trabalho.

Percebe-se também que esses meios de informações são úteis para a disseminação de informações, devido seu acesso diário pelos jovens, totalizando 100% das respostas. Observou-se que o mecanismo mais eficaz de adução de informação para o público jovem foram as redes sociais, como o *instagram* e *facebook*, provavelmente por serem de fácil acesso e, em tese, agregadoras, conseguindo unir pessoas de diferentes lugares que apreciam um mesmo conteúdo. Dessa forma, vislumbrou-se que alguns meios midiáticos, como os telejornais, se encontram em desuso no ambiente juvenil pesquisado, sendo, por isso, ineficientes em chamar a atenção dessa comunidade



Com que frequência você acessa os meios de informação como telejornais, redes sociais (Facebook e Instagram) e sites de notícias on-line?

18 respostas

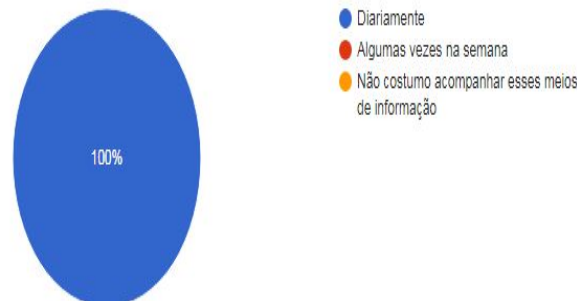


Figura 3: Gráfico sobre frequência nos meios de informação. Fonte: Autoras do Trabalho.

Sendo assim, pode se observar que o mecanismo mais utilizado para o fornecimento de informação para o público jovem são as redes sociais, as quais obtiveram 77,8% das respostas, seguidas de 16,7% para sites de notícias *online*. Os jornais televisivos não se apresentaram como meios fundamentais para a introdução de notícias entre os jovens.

Em quais desses meios você mais encontra informações sobre problemas relacionados ao meio ambiente?

18 respostas

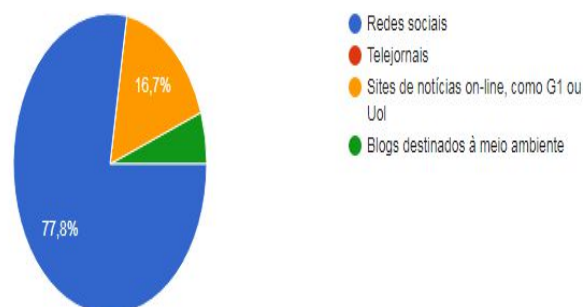


Figura 4: Gráfico de análise dos problemas relacionados ao meio ambiente. Fonte: Autoras do Trabalho.

Ademais, percebeu-se uma tendência a que as tecnologias da informação cooperem e, até mesmo, em alguns casos, sejam a única fonte, logo, as responsáveis pela introdução, aceitação e modificação de atitudes concernentes aos problemas no meio ambiente natural. Tais recursos, por intermédio de sua acessibilidade, conseguem admoestar e exortar a coletividade, promovendo na população consumidora de conteúdo uma mudança nas ações cotidianas, as quais favoreçam o meio ambiente. Lévy (1993) aponta que essas diferentes técnicas de comunicação propiciam mudanças em toda parte, ao nosso redor, mas também em nosso interior, na forma de conhecer o mundo, no modo de representá-lo, na transmissão dessas representações, às vezes pouco perceptíveis, mas bastante marcantes. Portanto, em suma, evidenciou-se através do presente estudo a eficácia da tecnologia da informação, estritamente as redes sociais, para a conscientização ambiental de jovens e adultos.



Você acha que esses veículos de informação contribuem para seu entendimento acerca dos problemas ambientais que ocorrem ao seu redor?

18 respostas



Figura 5: Gráfico de análise dos contribuintes aos veículos de informação. Fonte: Autoras do Trabalho.

Pode-se notar ainda que as informações oriundas dos veículos midiáticos apresentaram um reflexo positivo sobre as ações dos indivíduos no meio em que vivem, visto que 83,3% dos jovens participantes responderam que ao verem notícias relacionadas a questões ambientais se mobilizaram em realizar ações no seu dia a dia que minimizassem esses efeitos, e apenas 16,7% dos pesquisados responderam que às vezes realizam tais ações. Admite-se, por isso, que esses mecanismos apresentaram uma influência benéfica nas práticas sustentáveis cotidianas dos jovens.

Ao ver essas notícias, você se inclina para a realização de ações em prol do meio ambiente no seu dia a dia, como não jogar lixo nas ruas e economizar água?

18 respostas

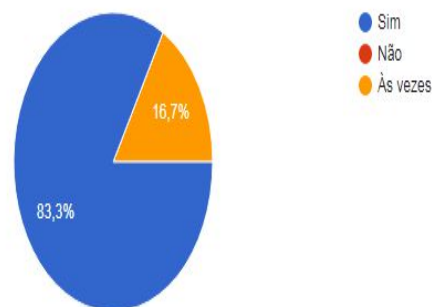


Figura 6: Gráfico de análise dos contribuintes do meio ambiente. Fonte: Autoras do Trabalho.

CONCLUSÕES

Tendo em vista que os problemas ambientais aumentaram consideravelmente com o aumento da urbanização no meio em que vivemos, o uso inconsciente e exacerbado dos recursos naturais não renováveis gerou um grande impacto no meio ambiente e no modo de vida das próximas gerações que podem não usufruir, plenamente, de tais recursos, uma vez que em nossa sociedade atual não utilizamos de maneira consciente esses bens, desrespeitando a equidade intergeracional. Por isso, revelou-se interessante investigar se os meios tecnológicos precursores de informação, atualmente bastantes vinculados ao nosso cotidiano, influenciam as ações dos jovens em relação aos problemas ambientais ocasionados pelas atividades antrópicas.

Diante da problemática apresentada na introdução, com foco em pergunta problema concernente a eventual contribuição da tecnologia *lato sensu* para a conscientização ambiental dos jovens, tem-se que a aplicação do questionário de tecnologia da informação e consciência ambiental apresentou resultados satisfatórios, propiciando a presunção, ainda que precária, da fidedignidade das redes sociais como uma metodologia eficaz à introdução de conteúdo ambiental e de disseminação dele no meio jovem.



Desse modo, comprovou-se, pelo grupo analisado, a eficiência da tecnologia para o ensino da educação ambiental atrelada à consciência ambiental, pois ela é capaz de produzir no ser humano uma influência positiva propiciando a aprendizagem e a mudança de atitudes, que só são efetivadas devido ao grande número de visualizações, as quais são a peça primordial para a influência contínua da juventude contemporânea.

Para futuras pesquisas, acreditamos ser pertinente ampliar os grupos em foco, com fito a perceber se os resultados se mantêm na mesma direção e, mais adiante, buscar analisar eventual influência dos meios de comunicação para as crianças que, cada vez mais cedo, passam a ter acesso aos mesmos, o que poderia influenciar ainda mais a sociedade, caso práticas ambientais sustentáveis pudessem, de fato, ser introduzidas de forma satisfatória ainda na infância, criando-se novos hábitos de consumo.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.

1. DUARTE, Lúcia. Ética ambiental e comunicação: considerações pragmáticas. In: Freitas, Ricardo F. Lucas, Luciane (org). Desafios contemporâneos em Comunicação: Perspectivas de Relações Públicas. São Paulo: Summus, 2002.
2. FREIRE, Paulo. **Conscientização**. São Paulo: Moraes, 1980.
3. GBUR, Daniel Schwanka; GBUR, André Luiz Schawanka. **Educação e meio ambiente: realidade e desafio**. IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação. [S.I.] 2017. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26371_13995.pdf> Acesso em: 13 mar. 2021.
4. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
5. GOMES, Ivair. **Sustentabilidade social e ambiental na agricultura família**. Revista de biologia e ciências da terra, [S.I.], volume 5. 2004. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/500/50050107.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2021.
6. JOSGRILBERG, Fabio B. **Tecnologia e sociedade: entre os paradoxos e os sentidos possíveis**. [S.I.]. 2005. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37541/40255>>. Acesso em: 13 mar. 2021.
7. LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Ed. 34, 1993.
8. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de; (orgs.). **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico**. São Paulo: Cortez, 2009.
9. OGIBOSKI, Vitor. **Reflexões sobre a tecnociência: uma análise crítica da sociedade tecnologicamente potencializada**. 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/1093>>. Acesso em: 10 de fev. 2021.
10. OLIVEIRA, et al. **Meio ambiente e educação ambiental na percepção de professores de ensino fundamental e médio**. BioFar Revista de Biologia e Farmácia. v.3, n.1, p. 88-104, 2009.
11. QUINTO, Wanderson Alexandre da Silva, et al. **Educação ambiental mediada por tecnologias digitais para a solução da problemática de resíduos sólidos urbanos da cidade de Altamira-PA**. 8º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos, Curitiba. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Anderson-Serra/publication/336210879_Educacao_ambiental_mediada_por_tecnologias_digitais_para_a_soluciao_da_problema_de_residuos_solidos_urbanos_da_cidade_de_Altamira-Pa/links/5d948ef6458515202b7bf4c0/Educacao-ambiental-mediada-por-tecnologias-digitais-para-a-solucao-da-problema-de-residuos-solidos-urbanos-da-cidade-de-Altamira-Pa.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2021.
12. SILVA, Camila Benedita da; DAMACENO, Sueli Rodrigues. **Educação Ambiental no Bairro Jardim Renascer Cuiabá-MT**. In: SEMINÁRIO EDUCAÇÃO, 2010. Cuiabá. Anais... Cuiabá: UFMT, 2010.
13. STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. **Comunicação, mídia e tecnologia**. 1997. Título original: Communications, media in the information society. Disponível em: <<https://passeidireto.com/arquivo/21179577/comunicacao-midia-e-tecnologia---joseph-d-straubhaar-e-robert-larose>>. Acesso em: 10 de fev. 2021.
14. TARGINO, Maria das Graças. **Novas tecnologias de comunicação: mitos, ritos ou ditos?** 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/586/588>>. Acesso em: 10 de fev. 2021.
15. VERASZTO, Estéfano Vizconde. **Tecnologia e sociedade: relações de causalidade entre concepções e atitudes de graduandos do estado de São Paulo**. 2009. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251718?mode=full>>. Acesso em: 10 de fev. 2021.